

# NOTÍCIAS APCOR

Associação Portuguesa da Cortiça

Janeiro  
Fevereiro  
Março  
2017

86



## Exportações atingem máximo histórico

| p. 2, 3, e 4

### InterCork III avança com primeiras acções

O programa InterCork III - Promoção Internacional da Cortiça – arrancou no terreno. A primeira iniciativa decorreu no mercado da China e contou com um stand no Wal-Mart, a maior cadeia de supermercados do mundo, em Beijing. Em apenas dois dias recebeu a participação de mais de 600 pessoas.

| p. 5 e 6

### APCOR reuniu com associados em Évora

A associação promoveu um encontro no sul do país para os seus associados e que reuniu cerca de 40 pessoas. A iniciativa contou com uma apresentação do investigador e professor da Universidade de Évora, Nuno de Almeida Ribeiro, e um jantar de confraternização.

| p. 7

### Berg aposta na cortiça

A marca portuguesa Berg apostou na cortiça e no burel para lançar umas sapatilhas únicas e inovadoras. Jindo Burel, o nome das sapatilhas, recebeu, inclusive, um prémio na ISPO 2017, uma prestigiada feira mundial dedicada ao universo de desporto.

| p. 9



## Feiras de Vinho

Feira	Data	Local	Web-site
London International Wine Fair	22 a 24 de Maio	Reino Unido	<a href="http://www.londonwinefair.com">www.londonwinefair.com</a>
TopWine	22 a 24 de Maio	China	<a href="http://www.topwinechina.com">www.topwinechina.com</a>
Interwine	25 a 27 de Maio	China	<a href="http://www.interwine.org/en/">www.interwine.org/en/</a>
Expovinis Brasil	06 a 08 de Junho	Brasil	<a href="http://www.expovinis.com.br/pt/">www.expovinis.com.br/pt/</a>
IWE	16 a 18 de Junho	China	<a href="http://www.yfzlw.com/en/">www.yfzlw.com/en/</a>
VinExpo Bordéus	18 a 21 de Junho	França	<a href="http://www.vinexpobordeaux.com/en/">www.vinexpobordeaux.com/en/</a>

## Feiras de materiais de construção e decoração

Feira	Data	Local	Web-site
Sima	25 a 26 de Maio	Espanha	<a href="http://simaexpo.com">http://simaexpo.com</a>
CEB - Energy Efficiency Trade Fair	28 a 29 de Junho	Alemanha	<a href="http://www.ceb-expo.de">www.ceb-expo.de</a>
PCBC	28 a 29 de Junho	EUA	<a href="http://www.pcbc.com/">www.pcbc.com/</a>

## Outros Eventos

Feira	Data	Local	Web-site
Fórum BIZ Feira	09 a 10 de Junho	Santa Maria da Feira	<a href="http://www.bizfeira.com/pt/">http://www.bizfeira.com/pt/</a>
Conferência "Cork in science and applications"	7 e 8 de Setembro	Universidade de Aveiro	<a href="http://corkscience.cf/">http://corkscience.cf/</a>



## EDITORIAL

# Sector vê esforço reconhecido

O ano de 2016 ficará na história do nosso sector. Alcançamos o valor recorde das exportações, chegando aos 937,5 milhões de euros, o que representa um crescimento de 4% face ao ano anterior.

Desde o ano de 2009 recuperamos mais de 230 milhões de euros, registando-se aumentos médios anuais na ordem dos 4%, percurso assinalável sobretudo relembrando os anos de crise sectorial vivido entre 2002 e 2009, com perdas de 23% das nossas exportações.

Olhar para estes resultados deve merecer o reconhecimento do trabalho encetado por cada uma das nossas empresas. O esforço na renovação de processos e tecnologias e, simultaneamente, a melhoria de performance dos nossos produtos, são o resultado inequívoco do investimento realizado. Devemos ficar orgulhosos desse trabalho e com a certeza, porém, de que este esforço deve continuar devendo ser alicerçado numa estratégia que considere o surgimento de novos e complexos desafios.

Estes resultados são, ainda, fruto do modo como encaramos os mercados. O esforço de afirmação do produto rolha de cortiça no mundo do vinho, no qual quer continuar a ser o melhor vedante, e a consolidação das soluções de cortiça no sector da construção e decoração, são os melhores exemplos do trabalho realizado. Não podemos esquecer, ainda, o trabalho realizado em torno das novas aplicações de e com cortiça que nos têm surpreendido em originais e surpreendentes soluções.

A intervenção da APCOR, juntamente com os restantes parceiros do associativismo sectorial – CINCORK, CTCOR, C.E.Liège, AIFF e FILCORK - tiveram um papel preponderante no percurso e resultados alcançados.

Resta-nos o desejo de crescimento sustentável das nossas exportações nos próximos anos o que, na nossa opinião, deve ter um olhar atento em torno de três pilares da nossa cadeia de valor, com uma aposta clara no mercado, na evolução contínua da indústria e na proximidade com a produção, para que possamos ter mais e melhor cortiça em Portugal.

João Rui Ferreira

*Presidente da Direcção da APCOR*

## Ficha técnica

**Propriedade:** APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça  
**Presidente:** João Rui Ferreira · **Director Geral:** Joaquim Lima  
**Coordenação e Redacção:** Cláudia Gonçalves  
**Grafismo e Impressão:** Plenimagem  
**Periodicidade:** Trimestral · **Tiragem:** 1200 exemplares · **Distribuição:** Gratuita  
**Contactos:** Av. Comendador Henrique Amorim, nº 580  
 Apartado 100, 4536-904 Santa Maria de Lamas, Portugal  
 T.: + 351 227 474 040 - Fax: + 351 227 474 049  
 E-mail: [info@apcor.pt](mailto:info@apcor.pt) – [www.apcor.pt](http://www.apcor.pt)  
 Facebook: /apcortica/

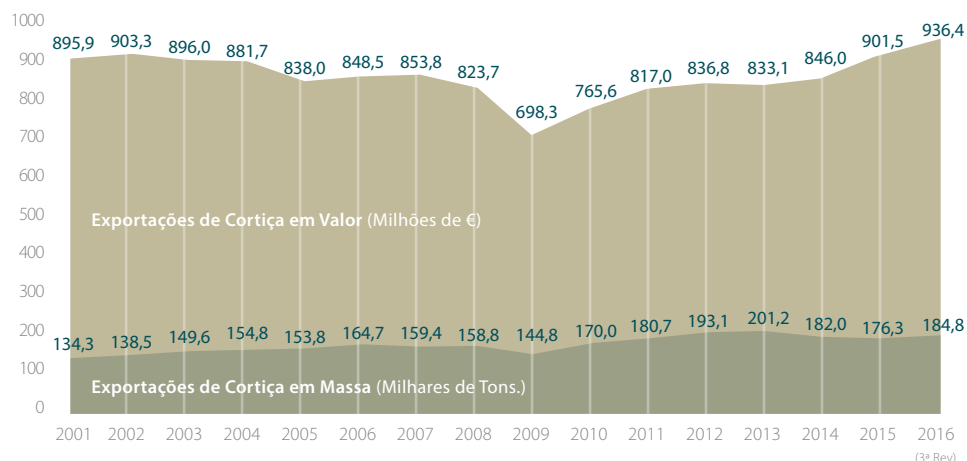
Direitos de Autor e reprodução da informação – A informação divulgada no Notícias APCOR é propriedade da APCOR, podendo ser reproduzida, na sua totalidade ou parcialmente, desde que seja assegurada a respectiva indicação da fonte.



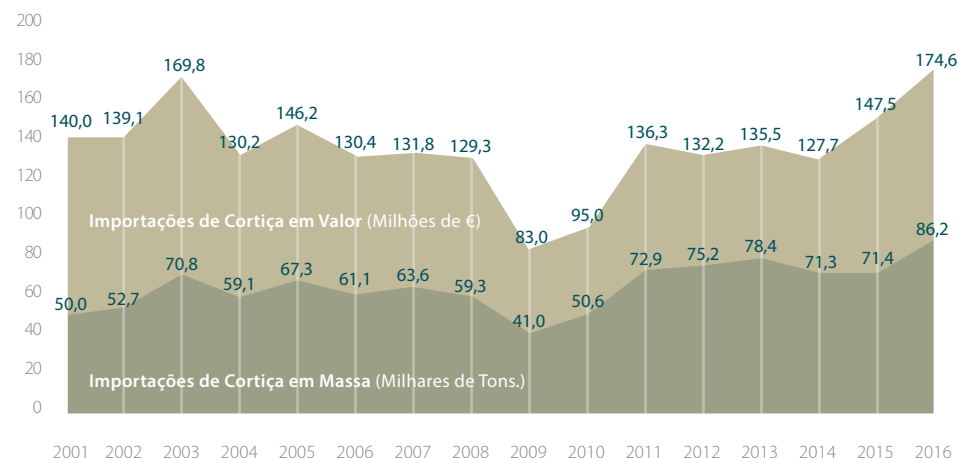
# Exportações de cortiça atingem máximo histórico

Evolução das Exportações Portuguesas de Cortiça 2001-2016 (fig. 1)

O sector da cortiça bateu todos os recordes em 2016, com 936,4 milhões de euros em exportações, o que representa um crescimento de cerca de quatro por cento face ao ano anterior, segundo revelou o Instituto Nacional de Estatística (INE). O melhor ano das exportações foi, até ao ano anterior, 2002, quando o sector registou 903,3 milhões de euros (figura 1). Quanto às exportações em volume, 2016 registou, também, uma subida na ordem dos cinco por cento, ataindo 184,8 milhares de toneladas.



Evolução das Importações Portuguesas de Cortiça 2001-2016 (fig. 2)

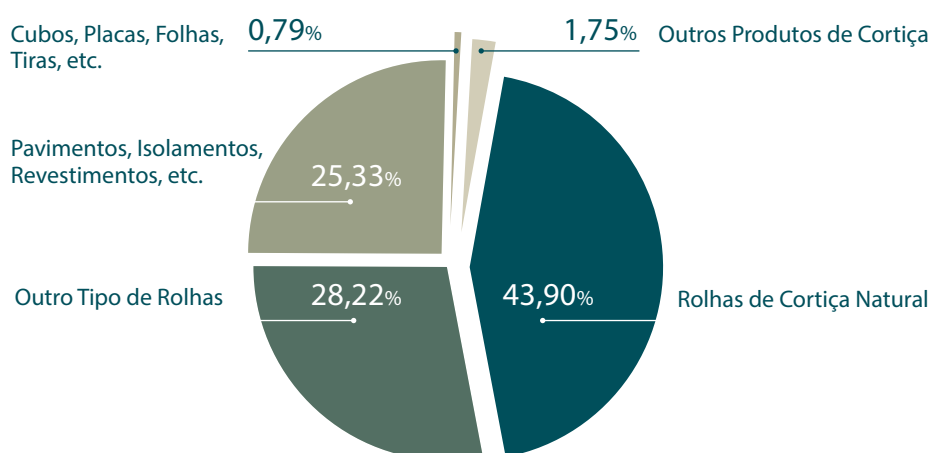


O saldo da balança comercial, ou seja exportações menos importações, é extremamente positivo, sendo que a diferença é de 761,7 milhões de euros, com as importações a registarem valores de 174,6 milhões de euros. Estes dados fazem com que a taxa de cobertura seja de 536%. De realçar, ainda, que o sector contribuiu com 7,5% para o aumento das exportações portuguesas, em 2016.

Ainda sobre as importações, é de referir que as mesmas registaram um aumento de 18 por cento em valor, o que significou um crescimento de 27,2 milhões de euros, e atingindo, também, o máximo histórico, só comparado com 2003, em que as importações rondaram os 170 milhões de euros (figura 2).

Estrutura das Vendas de Cortiça por tipo de produto 2016 (fig. 3)

A indústria exporta mais de 90% daquilo que produz para 133 países, sendo que a rolha se mantém como produto premium, com um peso de 72% no total das exportações, face aos materiais de construção (22%), e outros produtos (6%), com as novas aplicações a apresentar um elevado potencial de crescimento (figura 3). As rolhas representaram, em valor, 675,3 milhões de euros, sendo que os materiais de construção assumiram 237,2 milhões de euros.



## Comparação das exportações de produtos de cortiça – 2015 e 2016 (Quadro 1)

PRODUTOS	Janeiro a Dezembro 2015		Janeiro a Dezembro 2016 (3ª. Rev.)		Comparação 2016 vs 2015		Peso Relativo 2016	
	Kg	€	Kg	€	Kg (%)	€ (%)	Kg (%)	€ (%)
Rolhas Naturais	12.915.119	395.614.886 €	13.138.208	411.048.244 €	1,73%	3,90%	7,11%	43,90%
Rolhas de Champagne	14.341.304	127.811.772 €	15.237.878	131.980.449 €	6,25%	3,26%	8,24%	14,09%
Outro Tipo de Rolhas	19.252.352	123.806.884 €	19.990.937	132.263.340 €	3,84%	6,83%	10,82%	14,12%
<b>TOTAL DE ROLHAS</b>	<b>46.508.775</b>	<b>647.233.542 €</b>	<b>48.367.023</b>	<b>675.292.033 €</b>	<b>4,00%</b>	<b>4,34%</b>	<b>26,00%</b>	<b>72,12%</b>
Materiais de Construção	122.008.674	227.334.173 €	130.995.270	237.225.540 €	7,37%	4,35%	70,87%	25,33%
Cortiça Natural, em bruto ou simplesmente preparada, apenas limpa à superfície ou nos bordos	5.261.281	8.805.353 €	3.150.096	7.443.003 €	-40,13%	-15,47%	1,70%	0,79%
Restantes Produtos Exportados	2.499.822	18.152.210 €	2.331.775	1.6419.175 €	6,72%	-9,55%	1,26%	1,75%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>176.278.552</b>	<b>901.525.278 €</b>	<b>184.844.164</b>	<b>936.379.751 €</b>	<b>86%</b>	<b>3,87%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

De realçar que a exportação de rolhas de cortiça cresceu 4,3 por cento face a 2015, com as rolhas naturais a crescer cerca de quatro por cento, as rolhas de champagne a aumentar três por cento e o outro tipo de rolhas com uma subida na ordem dos sete por cento (quadro 1). Os materiais de construção e decoração também registaram um crescimento na ordem dos quatro por cento.

Relativamente aos países importadores de produtos de cortiça, a histórica líder França recuperou o primeiro lugar ao assumir 19 por cento do total exportado, equivalente a 178,4 milhões de euros. Os EUA voltam ao segundo lugar assumindo agora cerca de 18 por cento e 167,2 milhões de euros (quadro 2).

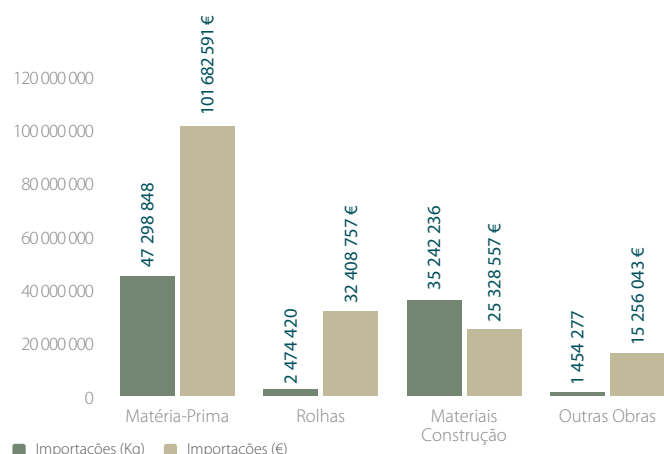
Ao nível das importações, Portugal continua a importar sobretudo cortiça natural, em bruto ou simplesmente preparada com 58,2 por cento equivalente a 101,6 milhões de euros (figura 4).

No que toca aos países, Espanha continua a liderar com 75 por cento do total e 130 milhões de euros (figura 5).

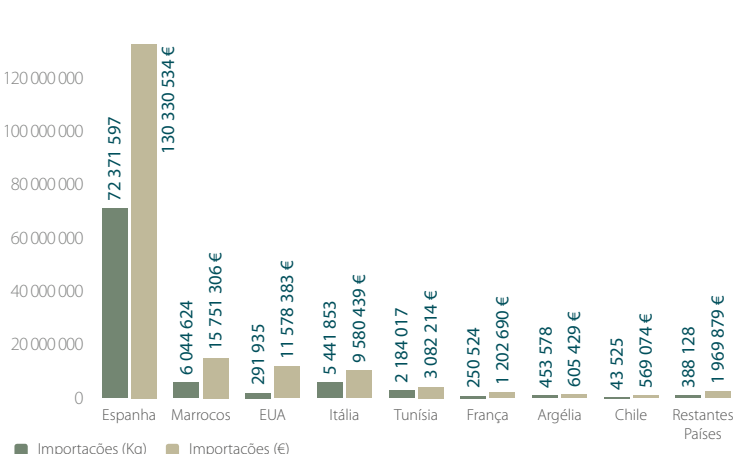
## Principais países das exportações portuguesas de cortiça (Quadro 2)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2016 (%)
<b>TOTAL</b>	<b>817.035</b>	<b>835.816</b>	<b>833.695</b>	<b>842.494</b>	<b>901.525</b>	<b>936.380</b>	<b>100,00</b>
França	162.396	160.258	161.368	158.776	161.866	178.484	19,06
EUA	126.453	138.846	140.996	152.121	177.755	167.283	17,86
Espanha	95.144	91.122	90.489	99.222	101.141	112.671	12,03
Itália	82.272	78.697	80.998	83.394	89.647	95.367	10,18
Alemanha	78.367	77.591	73.437	68.412	71.593	75.011	8,01
Reino Unido	18.477	22.660	24.181	27.851	31.205	28.984	3,10
Rússia	31.783	42.039	36.950	31.758	29.756	27.680	2,96
China	26.571	22.938	17.952	19.841	21.595	26.147	2,79
Chile	21.262	20.017	20.407	22.679	23.579	25.815	2,76
México	11.000	15.019	12.817	12.841	15.645	18.002	1,92
Argentina	16.055	16.867	16.902	15.787	18.160	16.048	1,71
Austrália	11.893	12.188	11.014	10.476	12.715	13.622	1,45
Suíça	12.442	11.753	13.675	12.410	13.331	13.385	1,43
Canadá	11.365	11.530	10.270	8.935	9.826	9.897	1,06
Países Baixos	7.456	6.196	6.452	7.072	8.027	8.973	0,96
Bélgica	6.941	7.325	8.353	8.526	9.027	8.780	0,94
Áustria	7.593	7.921	7.660	6.342	7.339	7.921	0,85
África do Sul	9.333	9.518	9.271	8.518	10.436	7.484	0,80
Polónia	6.200	6.091	6.239	7.223	8.100	7.044	0,75
Japão	6.999	7.136	7.368	7.637	6.721	6.845	0,73
Outros	67.032	70.105	76.898	72.675	74.059	80.938	8,64

## Principais Produtos Importados - 2016 (fig. 4)



## Principais países de origem das importações - 2016 (fig. 5)





# InterCork III já em marcha



O programa InterCork III - Promoção Internacional da Cortiça – arrancou no terreno. Após um período de concurso público internacional, que permitiu à APCOR a selecção das agências nos vários mercados, foi possível dar início ao plano de acções. Recorde-se que o InterCork III é

um programa com um investimento de 7,8 milhões de euros e pretende reforçar a comunicação da cortiça em 10 mercados - EUA, França, Alemanha, Itália, China, Brasil, Espanha, Suécia, Dinamarca e Reino Unido – com campanhas segmentadas para cada público. O programa InterCork

é financiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Os associados da APCOR e associações congéneres nos vários mercados, intervêm no projecto apoiando-o financeiramente na componente privada.



Workshop com Marshall Chen contou com 55 participantes

## CHINA

### China foi a pioneira a arrancar com acções

A primeira iniciativa do InterCork III decorreu no mercado da China e contou com um stand no Wal-Mart, a maior cadeia de supermercados do mundo, em Beijing. Em apenas dois dias recebeu a participação de mais de 600 pessoas, que foram presenteadas com rolhas e bases de cortiça com o Galo de Barcelos impresso, visto que a China acaba de entrar no ano do Galo. O vídeo deste evento pode ser visualizado no facebook da APCOR em <https://www.facebook.com/apcortica/videos/612857872245359/>.

Outras das acções, foi a presença na China Food & Drinks Fair que teve lugar em Chengdu de 23 a 25 de Março. Para além, da presença de um stand onde foram distribuídos materiais e pequenos gifts em cortiça e que contou com a visita de 500 pessoas, o porta-voz da cortiça na China, Marshall Chen, realizou um workshop sobre as características da cortiça para 55 participantes. Os amantes do vinho que participaram neste evento tiveram, ainda, a oportunidade de participar em alguns jogos para avaliar o seu conhecimento sobre a cortiça como vedante para vinho.



### APCOR inicia campanha de reciclagem na China

A APCOR voltou a apostar numa campanha de reciclagem no mercado chinês. Esta iniciativa educacional tem por objectivo chamar a atenção dos consumidores para as vantagens ecológicas da rolha de cortiça. Os recipientes para a recolha foram colocados em restaurantes e bares de Shanghai e Beijing e apelam para o depósito das rolhas usadas. Estas rolhas servirão de base para a construção de objectos de artesanato em jardins e creches de infância.

A primeira campanha de reciclagem lançada no mercado teve início em 2014 e foi um sucesso. Em 2017, a campanha teve um assinalável pontapé de saída, com a adesão do bar Wine Connection, em Jingan, Shanghai, onde foram recolhidas três mil rolhas.

O investimento neste mercado é de 600 mil euros e visa realizar acções de promoção e divulgação das rolhas e seus benefícios num mercado-alvo tanto ao nível do consumo, como da importação e produção de vinho.

Para além destas iniciativas, as acções previstas passarão também por formações com wine educators, o incremento das plataformas digitais (que contam já com mais de 22 mil seguidores), participação em várias feiras, parcerias com o retalho e, ainda, visitas a Portugal. Em Maio, a APCOR irá marcar presença na Prowine, em Hong Kong.

A promoção do mercado chinês teve início em 2011, com o primeiro InterCork e, até ao momento, já foi investido 730 mil euros, aos quais se junta agora o montante de 600 mil euros para o reforço da divulgação da cortiça.



Consumidores recebem pequenos gifts no Wal-Mart

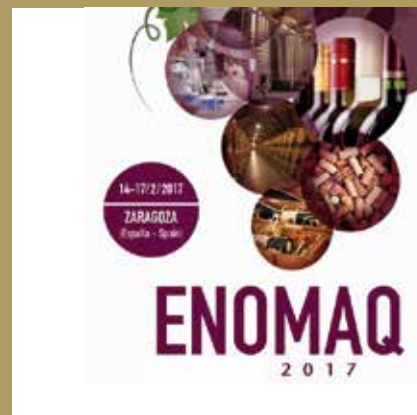


Stand da APCOR na China, Food & Drinks Fair (em cima e em baixo)



## Consumo aumenta na China

O mercado chinês é o 5º maior consumidor de vinho a nível mundial, com uma média de 1,2 litros per capita, e o 4º maior importador de vinhos engarrafados do mundo – num total de dois mil milhões de euros. Segundo as estatísticas do ministério da Exportação da China, cerca de 638 milhões de litros são importados pelo Mercado, representando um aumento anual de cerca de 15 por cento. A Vinexpo – uma das maiores feiras do mundo do vinho – prevê, ainda, que em 2020, a China ultrapasse a France e o Reino Unido, e chegue a um total de 21,7 mil milhões de dólares de importação, ficando apenas atrás dos EUA, com 38,6 mil milhões de dólares. Segundo a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), a China é o 2º país com a maior área de vinha do mundo, contabilizando 830 mil hectares, posicionando-se atrás da Espanha e à frente da França, sendo já o 9º produtor mundial de vinho, situando-se nos 11,1 milhões de hectolitros.



## ESPAÑA

### Cortiça presente na Enomaq

A iniciativa Cork, em Espanha, seleccionou como primeira actividade no mercado a presença na feira Enomaq, que decorreu de 14 a 17 de Fevereiro, em Zaragoza.

Este Salão Internacional de Maquinaria e Equipamento para as Caves e Engarrafamento recebe os profissionais do mundo do vinho e serve de plataforma para apresentação das últimas tecnologias para o sector. Com um stand de 27m2, a iniciativa Cork teve como objectivo chamar a atenção dos profissionais com uma imagem forte e atractiva, bem como comunicar o valor acrescentado que a cortiça proporciona ao vinho, os seus valores e benefícios do produto. Para tal foi distribuído um conjunto de materiais realizados na última campanha, nomeadamente o Manual Técnico sobre Rolhas de Cortiça, os Cork Facts e a Brochura Ambiente. Foi, ainda, lançado o novo slogan da campanha “Somos únicos. Eligo corcho.” (“Somos únicos. Elejo cortiça.”) cuja imagem será lançada brevemente.

## VISITAS

### Visitas continuam como o *ex-libris* do InterCork

As visitas a Portugal já começaram. No sentido de formar as novas agências que vão trabalhar a promoção da cortiça nos diferentes mercados, a APCOR tem acompanhado os colaboradores das agências num tour pela fileira da cortiça. Do Reino Unido, participaram neste tour três pessoas, de Itália quatro, dos EUA três e de Espanha cinco pessoas. Nos próximos meses estima-se que venham a Portugal cerca de 40 pessoas, de vários quadrantes, como jornalistas, líderes de opinião, entre outros, para experienciar a história da cortiça, bem como contactar com a cultura e turismo do país.



# APCOR reuniu com associados em Évora

A APCOR promoveu um encontro no sul do país para os seus associados, contando com a presença de cerca de 40 pessoas. O jantar/conferência teve lugar no Hotel M'AR de Ar Aqueduto, em Évora, no dia 07 de Abril.

A personalidade convidada foi o investigador e professor da Universidade de Évora, Nuno de Almeida Ribeiro, que ao longo dos últimos anos tem desenvolvido um acervo de investigação na área do montado/sobreiro. O projeto REGA-SUBER desenvolvido pela Fruticor – Sociedade Agrícola de Frutas e Cortiça SA e a Universidade de Évora, com o apoio da Amorim Florestal SA, foi também motivo da apresentação de Nuno Ribeiro, em parceria com Francisco Carvalho, da Amorim Florestal SA. Vulnerabilidade do montado de sobreiro, alterações climáticas, produção de sobreiros em povoamentos mistos e ensaios de sobreiros em modo de produção intensiva, são algumas das áreas do trabalho desenvolvido pelo orador. Durante o evento, o presidente da APCOR, João Rui Ferreira, abordou o tema das exportações de cortiça, bem como realizou uma análise conjuntural do sector.



## Inovação em debate



“Investment and Innovation Incentives” foi o tema lançado pela Deloitte e pela Bureau Veritas que reuniu num pequeno-almoço/conferência cerca de 40 pessoas de áreas diversas. O evento teve lugar no dia 10 Março, no Hotel Porto Palácio, e contou com a presença do presidente da APCOR, João Rui Ferreira. “A inovação na indústria da cortiça” foi o mote para a apresentação do dirigente associativo que mostrou algumas das inovações do sector ao nível dos produtos e dos processos que foram levados a cabo nos últimos anos.

O enfoque da apresentação da Deloitte foi na importância dos incentivos à Investigação & Desenvolvimento e Inovação e na implementação de um Sistema de Gestão da IDI. Já o representante da Bureau Veritas falou sobre as vantagens do processo de certificação para as empresas.

# Brinquedos de cortiça chegam a Hong Kong

A cortiça foi o material escolhido pela Elou cork toys para a produção de brinquedos 100% portugueses. O lançamento destes objectos capazes de conquistar crianças, mas também adultos, decorreu na Feira Internacional de Hong Kong (HKTDC Toys & Games), de 08 a 11 de Janeiro.

“A aceitação da marca, do conceito e dos produtos foi um sucesso e mereceu a atenção não apenas dos maiores distribuidores internacionais como também da conceituada imprensa chinesa, japonesa e brasileira”, revelou a empresa em comunicado. Em Fevereiro, os brinquedos de cortiça viajaram até Spielwarenmesse, na Nuremberga, entre os dias 01 e 06 de Fevereiro. Desta vez, a marca pretendeu captar a atenção de clientes internacionais com poder de compra de um produto sofisticado, e com um

valor acrescentado realçado por um design inovador e linguagem limpa e transparente. Para os responsáveis da empresa “o desafio da internacionalização consiste não só em explicar o que é a cortiça como também as vantagens da sua conexão com o mundo dos brinquedos.” Os produtos são 100% ecológicos e sustentáveis, para além de poderem transmitir as propriedades da cortiça como o conforto ao toque, a leveza, entre muitas outras características.

Foram precisos três anos de parcerias com escolas, universidades e empresas do sector da cortiça para a produção das peças (como a Granorte, 3D Cork e Sedacor), para ser possível concretizar este projecto 100% português.

Mais informações podem ser encontradas em [www.eloucork.com](http://www.eloucork.com).



# Cortiça em livro infantil



“O meu livro da cortiça/My cork book” está já na 2ª edição. Lançado há cerca de um ano, é uma publicação sobre cortiça para os mais novos da autoria de Danuta Wojciechowska e Joana Paz.

A obra está repleta de desenhos e animações que convidam as crianças dos 7 aos 12 anos a conhecer, aprender e experimentar o universo do sobreiro e da cortiça, de um modo lúdico e interactivo, propondo uma participação efectiva na construção do livro. O livro foi editado pela LupaDesign.

A APCOR apoiou esta iniciativa e, deste modo, o livro está à venda na associação a um preço mais vantajoso para os associados. Contacte os serviços da associação por telefone ou e-mail para obter mais informação.



# Sapatilhas da BERG com cortiça vencem prémio internacional

A marca portuguesa BERG apostou na cortiça e no burel para lançar umas sapatilhas únicas e inovadoras. Jindo Burel, o nome das sapatilhas, recebeu, inclusive, um prémio na ISPO 2017, uma prestigiada feira mundial dedicada ao universo de desporto, que se realiza anualmente em Munique, Alemanha. As sapatilhas urbanas, fabricadas em Portugal e 100% produzidas a partir de materiais naturais e recicláveis, foram premiadas na categoria Outdoor - Footwear Lifestyle.

O prémio reconheceu a “funcionalidade, estilo e as características ecológicas” das novas sapatilhas Jindo Burel da Berg Outdoor. Os materiais naturais utilizados atribuem ao calçado várias funcionalidades para o dia-a-dia: termorregulação, repelência à água, flexibilidade, alta resistência, respirabilidade e um conforto premium.

A parte superior das sapatilhas em cortiça e burel, com atacadores de algodão, o forro em pele e a sola de borracha com 30 por cento de componentes de cortiça tornam este modelo 100% reciclável. O novo modelo Burel apresenta um design clássico mas funcional, com cores neutras, que oferecem uma ampla versatilidade que reflete na perfeição o espírito da marca.



Com um peso aproximado de 413gr, as Jindo Burel estarão disponíveis para homem e senhora (com tamanhos desde o 36 até 46), a partir de Setembro próximo, e terão um custo de 99,95 euros.

A BERG Outdoor marcou presença pelo 5º ano consecutivo na ISPO, que decorreu de 5 a 8 de Fevereiro em Munique, tendo obtido uma distinção, este ano, com estas sapatilhas.

A presença na ISPO insere-se na estratégia de reforço da internacionalização da BERG Outdoor, que já disponibiliza os seus produtos em cerca de 20 países. Os produtos da marca estão disponíveis em pontos de venda físicos, nomeadamente em lojas multimarca, mas também na loja online da Berg (<https://www.bergoutdoor.com/pt/>) e em marketplaces e parceiros digitais como a Amazon.

## Cork Traction Pad é um deck feito em cortiça

Com um design singular e inovador, o Cork Traction Pad é um deck feito em cortiça e que combina tracção e conforto. Lançado pela startup do Porto BEWATER ADAPT, esta peça, colocada na parte de trás da prancha para colocar os pés, assume-se como o primeiro anti-derrapante em cortiça aglomerada.

Natural, versátil e sustentável, o Cork Traction Pad constitui uma excelente alternativa aos anti-derrapantes convencionais, produzidos a partir de materiais derivados do petróleo, que representam uma enorme contribuição para a poluição mundial.

Ruben Verdadeiro, director executivo da BEWATER ADAPT, prevê comercializar, inicialmente, dois modelos do Cork Traction Pad, com a marca ecoPro. O preço de venda a público não foi ainda revelado, sendo que mais informações podem ser obtidas em <http://ecopro.com.pt/pt/>.

Artista plástico, designer e praticante de surf há mais de 20 anos, Ruben Verdadeiro já apresentou o produto a fabricantes de pranchas de surf, treinadores e surfshops, que o receberam com enorme curiosidade e entusiasmo.



# Recortes de Imprensa



A cortiça é um dos elementos usados na nova colecção da Primavera da Hush Puppies. Este material é utilizado, essencialmente, nas cunhas das sandálias, que combinam pele ou camurça, em tons tão diversos como o camel, o azulão ou o vermelho.

Na coleção predomina o contraste entre cores fortes e tons neutros assim como os metalizados em prata ou ouro e desta forma surge uma coleção harmoniosa, repleta de conforto, elegância e versatilidade.

In <http://shoppingspirit.pt/2017/03/07/hush-puppies-colecao-senhora-cheia-de-contrastes/>

Uma nova campanha de recolha de rolhas de cortiça nas lojas Continente teve início em Março e prologa-se até 5 de Junho, dia Mundial do Ambiente. Esta campanha, que tem como destinatários todas as escolas e IPSS nacionais, irá premiar as 12 entidades que se destacarem na recolha de rolhas. As escolas que se destacarem nesta missão irão receber prémios monetários, bem com ter oportunidade de visitar um espaço que respeite os valores naturais e da sustentabilidade e constitua uma experiência de aproximação à natureza e à construção de cidadãos ambientalmente responsáveis.

Com o nome de Green Cork, esta iniciativa estabelecida entre a Quercus e o Continente desde 2008, quer ser um motor de incentivo para promover o desenvolvimento sustentável e a preservação do ambiente. O objectivo da acção é recolher rolhas de cortiça, enviá-las para reciclagem e, deste modo, promover a cortiça e financiar a (re)arborização através do projecto Floresta Comum da Quercus. Com pontos de recolha em todas as lojas do país, o Continente é o maior parceiro na recolha de rolhas, com mais de 90% dos totais recolhidos anualmente.

Mais de 270 toneladas de rolhas de cortiça já foram entregues nas lojas Continente, o que permitiu à Quercus a distribuição de 650 mil árvores autóctones para iniciativas de (re) arborização. Só no ano de 2012, com a iniciativa "Rolhas que dão Folhas" para assinalar o Ano Internacional da Floresta – promovida pelo Continente – foram entregues mais de 45 mil sacos cheios de rolhas de cortiça pelas 854 escolas participantes, tendo sido premiadas as 20 escolas que recolheram mais rolhas, proporcionalmente ao número de alunos.

In, <http://greensavers.sapo.pt/2017/03/14/missao-continente-e-quercus-promovem-recolha-de-rolhas-de-cortiça/>

A cortiça surge agora associada a um sabonete exfoliante. Lançado pelo Pelcor faz parte da linha dedicada à casa, higiene diária e bem-estar e dá pelo nome de Home.

O sabonete que acaba de chegar ao mercado usa a cortiça como exfoliante, combinando-a com óleos essenciais e extratos de plantas e frutas.



In, <http://www.briefing.pt/marketing/39558-um-sabonete-com-cortiça-e-inovacao-by-pelcor.html>, 04 Abril 2017



Chama-se Royale Versailles é a nova cerveja artesanal premium, acondicionada em garrafa de champagne e com rolha de cortiça. Disponível para o "mercado de luxo", foi concebida para acompanhar refeições ou servir em ocasiões especiais, como um casamento ou uma cerimónia festiva.

A bebida encontra-se à venda na loja gourmet do El Corte Inglés e o principal objetivo é a exportação para mercados internacionais.

Com um aroma leve e design requintado, a Royale Versailles posiciona-se como uma cerveja de excelência para entrar nos sectores de restauração, eventos, hotéis e casamentos.

O preço unitário é de 16 euros.

In, <http://www.hipersuper.pt/2017/03/28/royale-versailles-cerveja-premium-com-rolha-de-cortiça/> 28 de março de 2017



É um tapete e feito de cortiça. O mérito pertence à marca Sugo Cork Rugs, propriedade da empresa TD Cork – Tapetes Decorativos com Cortiça, a segunda startup lançada pela Amorim Cork Ventures. A inovação deu origem a pedido de patente em Portugal, uma vez que recupera técnicas tradicionais de tecelagem para criar os primeiros tapetes em cortiça produzidos utilizando aquele método antigo. “Na génese da concepção do novo tapete, existiu vontade de inovar na utilização de matérias-primas e de utilizar materiais ecológicos. Houve, no entanto, necessidade de desenvolver um material para ser trabalhado em tear, com vista à sua utilização em tapetes”, explica a designer Susana Godinho, que lidera a startup, juntamente com a gestora Sónia Andrade. Os tapetes são versáteis e funcionais, com as mais-valias que resultam da incorporação de cortiça, isto é, beneficiam de um melhor isolamento térmico e acústico face aos produtos mais tradicionais, proporcionando mais conforto e propriedades antialérgicas. De entre as mais-valias da nova marca, destacam-se, ainda, as suas características naturais, uma diversidade de padrões e de cores a que se junta um novo conceito criativo e inúmeros benefícios de desempenho, nomeadamente em termos de durabilidade e anti-humidade. Portugal é considerado uma referência mundial na indústria de tapetes dirigidos ao segmento médio-alto e alto, de que são exemplos os tapetes de Beiriz ou de Arraiolos. É, também, neste segmento que se posicionam os novos tapetes, que congregam num único produto duas indústrias em que Portugal é amplamente reconhecido: cortiça e a tecelagem de tapetes. “Em termos globais, as exportações deste segmento (tapetes e outros revestimentos têxteis) devem rondar os 100 milhões de euros”, afirma Susana Godinho.

In, <https://www.dinheirovivo.pt/empresas/nasceu-o-primeiro-tapete-de-cortiça-feito-em-tear/>, 24 de Janeiro de 2017



A cortiça é a base da criação da designer israelita Rona Meyuchas-Koblenz, fundadora e diretora do Kukka Studio. ‘Blocks’ é uma instalação com 50 metros quadrados, construída com 108 blocos de cortiça fornecidos pela Corticeira Amorim e feitos a partir de três compósitos diferentes, criando uma área informal inspirada na topografia da própria natureza.

A obra surge em resposta a um desafio lançado pelo Museu de História Natural, em Tel Aviv, para a criação de uma área de lazer ao ar livre, num espaço com vista para os jardins botânicos e no âmbito da Fresh Paint Contemporary Art & Design Fair. A exposição esteve patente entre 28 de Março e 1 de Abril.

“Fiquei muito entusiasmada com a possibilidade de trabalhar de novo com cortiça, uma vez que é para mim uma fonte de muita inspiração. Acresce que era clara a necessidade de escolher um material sustentável, alinhado com a essência do próprio Museu de História Natural e os seus jardins botânicos”, afirmou a artista.

In, <https://www.noticiasaoiminuto.com/cultura/767883/cortiça-portuguesa-em-exposicao-em-israel>, 31 de Março de 2017



PIPE e MARX são duas novas peças de mobiliário da empresa MOVECHO que utilizam aglomerado de cortiça. Uma cadeira e um banco com assinatura do arquitecto José Ferreira. PIPE tem uma aparência robusta mas surpreende pela extrema leveza. O interior oco da peça deu origem ao nome, um pipetube, ou seja, forma oca. Já MARX Family é uma homenagem aos irmãos Marx, sendo que cada cadeira tem o nome de um dos irmãos da família que entre 1900 e 1950 se destacaram nos EUA em filmes de comédia.

In Traço, 01 de Março 2017





## Século XXI

- 2016 ano recorde de exportações -  
uma analogia com os séculos XVIII, XIX e XX.

No ano de 2016, segundo a Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR), as exportações corticeiras bateram um novo recorde absoluto com registo de 937,5 milhões de euros em exportações, significando um crescimento de 4% face ao ano anterior. Os principais destinos dessas exportações foram a França (19%), EUA (18%), a Espanha (12%), Itália (10%) e a Alemanha (8%), para um total de mais de cerca de 133 países, o que, por si só, demonstra a vitalidade e a abrangência do setor.

Será este ano, o de 2016, o de maior valor no século XXI. Não obstante, a indústria corticeira desde a sua existência enquanto tal, recuando cerca de 250 anos, passando por 3 séculos diferentes, conteve outros anos em que aquele recorde foi batido. Fazendo uma analogia com os séculos anteriores, com a existência de dados estatísticos, e com base em valores publi-

cados na obra do Professor Américo Mendes, *A Economia Do Sector Da Cortiça Em Portugal*, publicada em 2002, pela Faculdade de Economia da Universidade Católica, passamos a elencar os anos que significaram o expoente de exportações por século:

- Século XVIII – apenas conseguimos reunir informação estatística de 3 anos, sendo o ano de 1797 o de maior valor com um total de 73,42 contos de réis, e cerca de 1 579,80 toneladas (cortiça em rolhas e em bruto);

- Século XIX – neste período existem dados estatísticos relativos a quase todos os anos. O ano de maior valor nas exportações foi, curiosamente o ano de 1897, precisamente 100 anos após o anterior, com um valor de 3 710,23 contos de réis, e cerca de 46 929,50 toneladas (cortiça em rolhas e em bruto);

- Século XX – por seu turno o ano de maior

valor foi o ano 2000 com cerca 176 334 960 contos, 130 731 toneladas (cortiça em rolhas e em bruto).

Cabe ao futuro, manter a tradição, continuar a quebrar recordes e, lá mais para o final do século, firmar o maior dos anos de valor em exportações.

### Bibliografia:

MENDES, Américo M. S. Carvalho (2002). *A Economia do Sector da Cortiça em Portugal. Evolução das actividades de produção e transformação ao longo dos séculos XIX e XX*. Porto: Universidade Católica Portuguesa.

SILVA, Nuno (2013). *A Cortiça nos Debates Parlamentares da Nação Portuguesa 1839~1899*. Lisboa: Euronatura.

Nuno Silva  
nunohistoria@gmail.com  
<http://nunohistoria.wix.com/cortica#autor>

# Cortiça presente no Fórum Symington



A cortiça esteve representada no Fórum Symington, que se realizou, no dia 10 de Fevereiro, em Vila Nova de Gaia. Foram quatro as apresentações que abordaram o tema da rolha de cortiça na sua relação com a indústria vinícola.

O presidente da APCOR, João Rui Ferreira, falou sobre "O papel de rolha de cortiça na valorização do vinho", destacando, por exemplo, um estudo desenvolvido nos EUA, pela A.C.Nielsen, que

refere que os consumidores estão disponíveis para pagar mais por um vinho que esteja vedado com cortiça. Outras referências tiveram que ver com grandes nomes da indústria vinícola que demonstram claramente a sua preferência por este vedante. Outra das apresentações esteve a cargo de Alzira Quintanilha, directora do Centro Tecnológico da Cortiça, que abordou a questão da "Influência das condições das garrafeiras na

função vedante de rolhas de cortiça." O sector esteve, ainda, representado por duas empresas associadas da APCOR, a Amorim & Irmãos S.A., na pessoa de Miguel Cabral, que falou sobre o sistema de "Deteção individual de TCA na rolha" e a Corksupply Portugal, S.A., com o testemunho de Ana Cardoso, sob o tema "A rolha de cortiça – características intrínsecas e estado da técnica no seu controlo."

## Portugal será o palco da Wine Summit

A primeira Wine Summit "MUST – Fermenting Ideas" vai acontecer em Portugal, de 7 a 9 de Junho, e terá lugar no Centro de Congressos do Estoril. Este evento vai reunir alguns dos maiores especialistas em vinho do mundo, como por exemplo Alice Feiring, conhecida pelo seu trabalho desenvolvido em torno dos vinhos naturais, Felicity Carter, editora da Meininger's Wine Business International, Eric Asimov, editor executivo de vinhos no New York Times e autor de livros como "How to Love Wine: A Memoir and Manifesto", "Wine With Food: Pairing Notes and Recipes From The New York Times" e ainda o "The New York Times Book of Wine." Juntamente, ainda, José Vouillamoz e Geoff Kruth. O primeiro é tido como uma autoridade mundial no campo das castas e, em conjunto com Jancis Robinson e Julia Harding, escreveu aquela que é considerada a bíblia das castas, onde descreve

os milhares tipos de uvas existentes no mundo. Geoff Kruth, por sua vez, é o presidente da Guild of Sommeliers, a associação que reúne os melhores escanções dos Estados Unidos da América, além de ser o criador e fundador da competição internacional de sommeliers "Top Somm". O evento será acima de tudo um ponto de encontro para debater a indústria e as ideias, as tendências e os problemas, as oportunidades e os desafios. Será o espaço de excelência e de conhecimento, totalmente dedicado ao vinho. O vasto programa de três dias pode ser consultado em <http://mustfermentingideas.com>, lugar onde também poderá fazer a inscrição com valores que vão desde os 300 aos 720 euros. A Must – Fermenting Ideas tem organização portuguesa: Paulo Salvador, jornalista e editor executivo da TVI, e Rui Falcão, crítico de vinhos, são os responsáveis da iniciativa.







**Azevedos Indústria**  
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, S. A.



criamos **soluções**  
soluções tecnológicas para a indústria da cortiça

[www.azevedosindustria.com](http://www.azevedosindustria.com)

AZEVEDOSINDÚSTRIA • Rua de São António, nº 1 | Apartado 3 • 4536-509 Lourosa | Portugal • Tel: +351 22 747 15 70 • Fax: +351 22 747 15 79

**Soluções de renting para PMEs e Particulares.**  
Conduza, nós tratamos do resto.



Desde  
**329€**  
MÊS (C/ IVA)

**Ford Focus Station**  
1.5 TDCi Titanium 120 cv

Sem entrada Inicial  
Contrato de 48 meses | 80.000 kms

**Serviços Incluídos:**

Negociação e Financiamento	Entrega Personalizada
Manutenção	Seguro
Assistência em Viagem	Gestão de Sinistros
Pneus Ilimitados	Veículo de Substituição
Pagamento de Impostos	Linha de apoio 24h





*It's easier to leaseplan*

O protocolo celebrado entre a APCOR e a LeasePlan, líder nacional e mundial em renting e gestão de frotas, possibilita que todos os associados possam beneficiar das vantagens do serviço de renting destinado a PMEs e Particulares. Contacte-nos através do 707 02 03 04 ou saiba mais em [www.renting.leaseplan.pt](http://www.renting.leaseplan.pt).



# Um olhar atento sobre os fogos

Fogo ou incêndio: a floresta sobreviverá? O conhecimento e as decisões foi o título de um seminário que decorreu no dia 10 de Março, na Reitoria da Universidade de Lisboa. Com um programa vasto, este encontro constituiu um espaço de debate entre os principais agentes do sector, contribuindo para colocar a floresta e a ciência em discussão de ideias.

"Promover uma maior interação entre as instituições de investigação, a administração pública central e local, a produção e a indústria", "concentrar numa única entidade supraministerial a coordenação operacional de prevenção e de combate", "criar um centro de informações policiais sobre crimes relacionados com incêndios" são algumas das conclusões espelhadas no sítio do evento disponível em <http://www.conferenciafogorural2017.colégiof3.ulisboa.pt/index.html>.

A Associação Interprofissional da Fileira Florestal (AIFF), entidade organizadora do evento, entende que a nova abordagem deve considerar como prioritários três eixos de actuação: prevenção (que actue na redução do número de ignições, na carga combustível existente no território e no conhecimento dos corredores de incêndios – modelos de propagação); combate (ausência de bombeiros da floresta); e penaliza-

ção, estando o conhecimento na base das decisões a serem tomadas.

A AIFF explica, ainda, que "é necessária uma nova abordagem relativamente à gestão dos incêndios chamados florestais. A nossa base é a floresta e o (re)conhecimento deste denominador comum uniu-nos ao assumir com o Colégio F3 e com a Casa Civil da Presidência da República o desafio de olhar para os incêndios fora da época de Verão e com os actores interessados e conhecedores da matéria. De facto, são empenhados todos os anos avultados recursos humanos e financeiros no combate ao fogo e, em menor medida, na prevenção, deteção e investigação, sem que os resultados obtidos tenham correspondência com o esforço desenvolvido e com a riqueza que se produz a partir da nossa floresta e colocando em risco o seu potencial máximo."

Na apresentação desta conferência pode ler-se

que "o fogo rural é entendido como um desafio social que precisa do conhecimento e da ciência para informar políticas públicas e decisões de sectores fundamentais da economia. A problemática do fogo rural português consubstancia características de relevância social, complexidade e transdisciplinaridade." Por este motivo, o Colégio Food, Farming and Forestry (F3) da Universidade de Lisboa dinamiza um "Centro de Conhecimento do Fogo Rural", respondendo a um desafio colocado pela AIFF. Nesta rede alargada, de âmbito nacional, a produção e integração do conhecimento são realizadas em parceria com todas as universidades, centros de investigação, empresas, organismos da administração central e local, ONGs, etc., onde a associação considera que "reside o conhecimento imprescindível para que a resposta à preocupação social com o fogo produza as soluções de que o país necessita e espera."



## APCOR nos media

O presidente da APCOR esteve presente no programa da RTP, Sociedade Civil, no dia 28 de Fevereiro, num programa dedicado à cortiça, onde estiveram outras pessoas, como Toni Grilo, designer da marca BlackCork, e Pedro Silveira, produtor florestal. Durante uma hora de programa foram vários os temas abordados sobre o sector, bem como visualizadas vídeos e fotografias que ilustram aquilo que é possível encontrar feito com cortiça. No programa, teve lugar, ainda, reportagens de exterior em fábricas de cortiça e mostrando, também, produtos mais artesanais. O programa pode ser visualizado em <https://www.rtp.pt/play/p3150/e276088/sociedade-civil>.

"A Casca de Ouro" foi o título da peça da jorna-

lista Márcia Torres que dedicou 18 minutos em horário nobre, com uma reportagem especial, no Telejornal da SIC, à cortiça. Desde o montado, até às fábricas, passando também pelos produtos e por uma entrevista ao presidente da APCOR, a reportagem espelhou o que de melhor é possível encontrar no sector. A peça pode ser visualizada em <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagemespecial/2017-03-09-Casca-de-Ouro>.

Ainda em televisão, o presidente da APCOR marcou presença no programa Manchetes3, da RTP, no dia 31 de Março, destacando as notícias do dia. Notícias sobre a presidência Donald Trump e o Brexit foram duas das notícias referidas pelo empresário.

A cortiça surgiu ainda destacada com uma entrevista no Jornal Eco, com o título "Cortiça vive melhor ano de sempre".

O artigo começa por dizer que "O setor da cortiça está prestes a bater na barreira dos mil milhões em exportações." E continua: "Pensar global: um setor da cortiça fortemente orientado para os mercados internacionais faturou, no global, perto de 940 milhões de euros em 2016. Um valor histórico e que vai obrigar à revisão do plano estratégico do setor. O objetivo dos mil milhões de euros estava, segundo o plano estratégico em vigor, previsto para 2020. Mas, a este ritmo, deverá ser alcançado já em 2017." Toda a peça pode ser encontrada em <https://eco.pt/2017/02/12/cortica-vive-melhor-ano-de-sempre/>.



SE A  
INTERNACIONALIZAÇÃO  
FAZ PARTE DA  
ESTRATÉGIA  
DA SUA EMPRESA,

**FAÇA CHECK-IN  
AO EXPORT PACK!**

  
**ExportPack**  
A SUA EMPRESA NO MUNDO COM SEGURANÇA

aon.pt



**FAÇA A SUA AUDITORIA  
ISO 9001, ISO 22 000  
OU FLORESTAL (FSC, PEFC)  
CONJUNTAMENTE COM  
O SYSTECODE**

O Bureau Veritas Certification trabalha em parceria consigo para garantir a criação de valor através da Certificação prestando uma ampla gama de serviços nesta área:

- **CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO**  
Qualidade - ISO 9001 - Saúde e Segurança - OHSAS 18001 | NP 4397 | SafetyCert | SCC | Safety Contractor Checklist | Ambiente - ISO 14001 | EMAS II - Greenhouse Gas Emissions | Responsabilidade Social - SA 8000 e NP 4469-1 | Segurança da Informação - ISO 27001 | Recursos Humanos - NP 4427 | Inovação - NP 4457.
- **CERTIFICAÇÃO DIRIGIDA A SECTORES DE ATIVIDADE**  
Corticeiro - Systecode - Aeronáutica - EN | AS | JISQ 9100 | Agroalimentar - ISO 22000 | HACCP | GMP | EurepGap | BRC | IFS | Agriconfiance® - Automóvel - ISO/TS 16949 e QS 9000 | VDA 6.1 | EAQF | TE 9000 | Eletrónica - HSPM - Energia - ISO 29000 | Ferroviário - IRIS - Planos Médicos - EN 46001/2 | ISO 13485/88 | Químico - RC14000 | Tecnologias de Informação - TickIT | ISO 17799 | BS 7799 | Telecomunicações - TL 9000 | Transportes - SQAS | TDGA | TAPA.
- **CERTIFICAÇÃO FLORESTAL**  
FSC | PEFC | OLB | SFI | Timber Regulation (EUTR)
- **CERTIFICAÇÃO DE PRODUTO e MARCAÇÃO CE**  
Otimizando o seu processo de auditoria com o Bureau Veritas Certification garantirá a melhoria do seu desempenho.

Polo Tecnológico de Lisboa, Lote 21, 1600-488 LISBOA  
T: 217 100 917 - NP nacional 707 200 542  
Bureau Veritas Portugal  
Lisboa - Porto - Lameira - Sintra - Lagos

Qualidade, Saúde e Segurança,  
Ambiente e Responsabilidade Social  
www.bureauveritas.pt

  
**BUREAU  
VERITAS**

**Move Forward with Confidence**



Mário Pereira, gerente da Carla Mota Gonçalves, Lda.

## “A rolha natural é a pérola do sector”



Carla Mota Gonçalves, Lda. conta com um laboratório desde 2007

Fundada em 1994, a empresa Carla Mota Gonçalves, Lda. nasceu pelas mãos de Mário Pereira, o gerente, que durante mais de oito anos trabalhou numa empresa de cortiça, na área administrativa. Tinha 25 anos quando resolveu lançar o desafio à família e criar uma fábrica de produção de rolhas naturais, ainda nas instalações da sua residência. Na altura, começou com seis pessoas: ele e um irmão, juntamente com o pai - broquista de profissão há mais de 50 anos -, a mãe, escolhadora, e dois funcionários que contratou. Nos dias de hoje, são 30 os funcionários que trabalham na empresa.

Em 2003, o espaço começou a ficar exíguo para o crescimento da empresa e acabou por adquirir uma fábrica na Zona Industrial do Casalinho, lugar onde permaneceu até hoje. Foi também por esta altura que começou a apostar no mercado internacional, tendo encontrado importadores em diversos países. Em 2007, fez, inclusive, uma tentativa de internacionalização, mas “devido à conjuntura mundial, fomos obrigados a recuar”, explica o empresário Mário Pereira.

Presentemente, a Carla Mota Gonçalves, Lda. continua a chegar a vários mercados, via os importadores, tais como: Espanha, França, EUA, Grécia, China e Hungria; contabilizando um total de vendas anuais de 40 milhões de rolhas. Portugal representa, ainda, uma fatia considerável, sendo que “15 por cento das nossas vendas são feitas directamente nas caves”, refere o gerente. Em 2009, “sentimos que as infraestruturas que possuímos também já não respondiam às necessidades e, por um lado, crescemos nesta empresa, ao au-

mentar a área de 825 m<sup>2</sup> para 1470 m<sup>2</sup> e, por outro lado, adquirimos uma outra unidade, não muito longe daqui, para a preparação da cortiça”, descreve o empresário. E continua: “a nossa empresa possui todo o processo, desde a compra da matéria-prima até ao produto final. Com esta nova unidade, foi-nos possível começar a tratar as cortiças de uma forma mais ordenada, fazendo desde logo, a escolha da matéria-prima pelo tipo de rolha que queremos fabricar.”

Mas os melhoramentos na empresa com vista ao aumento da qualidade foram realizados a outros níveis. Desde logo, em 2002, aderiram ao Systecode, sistema de certificação das empresas mediante o Código Internacional das Práticas Rolheiras (CIPR). “Este ano vamos candidatar-nos ao Systecode Premium” revela Mário Pereira. Em 2005, aderiram à norma ISO 9001:2000 (Sistema de Gestão de Qualidade) e em 2008 à ISO 22000:2005 (Segurança Alimentar).

“Ao aderir ao Systecode, a empresa pretendeu responder de forma sustentada à inovação dos processos de fabrico e dos métodos de controlo das matérias-primas e dos produtos, inserindo-se, igualmente, dentro das políticas comunitárias para os materiais em contacto com produtos alimentares”, explica o gerente.

Desde 2007, têm também um laboratório onde desenvolvem vários testes, tudo com vista à “satisfação das exigências dos clientes.” “A aposta em maquinaria e equipamento tem sido uma constante e, por isso, usufruir de apoios como os vales IDT, através do Centro Tecnológico da Cortiça, é uma mais-valia”, comenta Mário Pereira.

### Cortiça em alta

“A cortiça está em alta e a rolha natural continua a ser a pérola do sector”. É desta forma que Mário Pereira se refere ao estado actual do sector da cortiça e, por isso, continua a acreditar no produto que comercializa. Ainda assim, aponta algumas melhorias: “as entidades responsáveis deveriam incentivar o proprietário a cuidar bem do seu montado, cultivando, por exemplo, a necessidade de formação para as pessoas que extraem a cortiça; a separação da cortiça por qualidades logo na floresta também seria uma medida para dar mais valor acrescentado ao produto que vendem; e na indústria sinto que ainda há muito para evoluir a nível tecnológico.”

Quanto ao papel da APCOR, o empresário refere que “nos últimos 15 anos o trabalho da associação é mais visível, sentimos que tem um olhar atento em várias áreas e para o benefício de todos.” E refere alguns exemplos: “participamos no Formação PME, no CorkAcção e também temos sido financiadores do InterCork.”

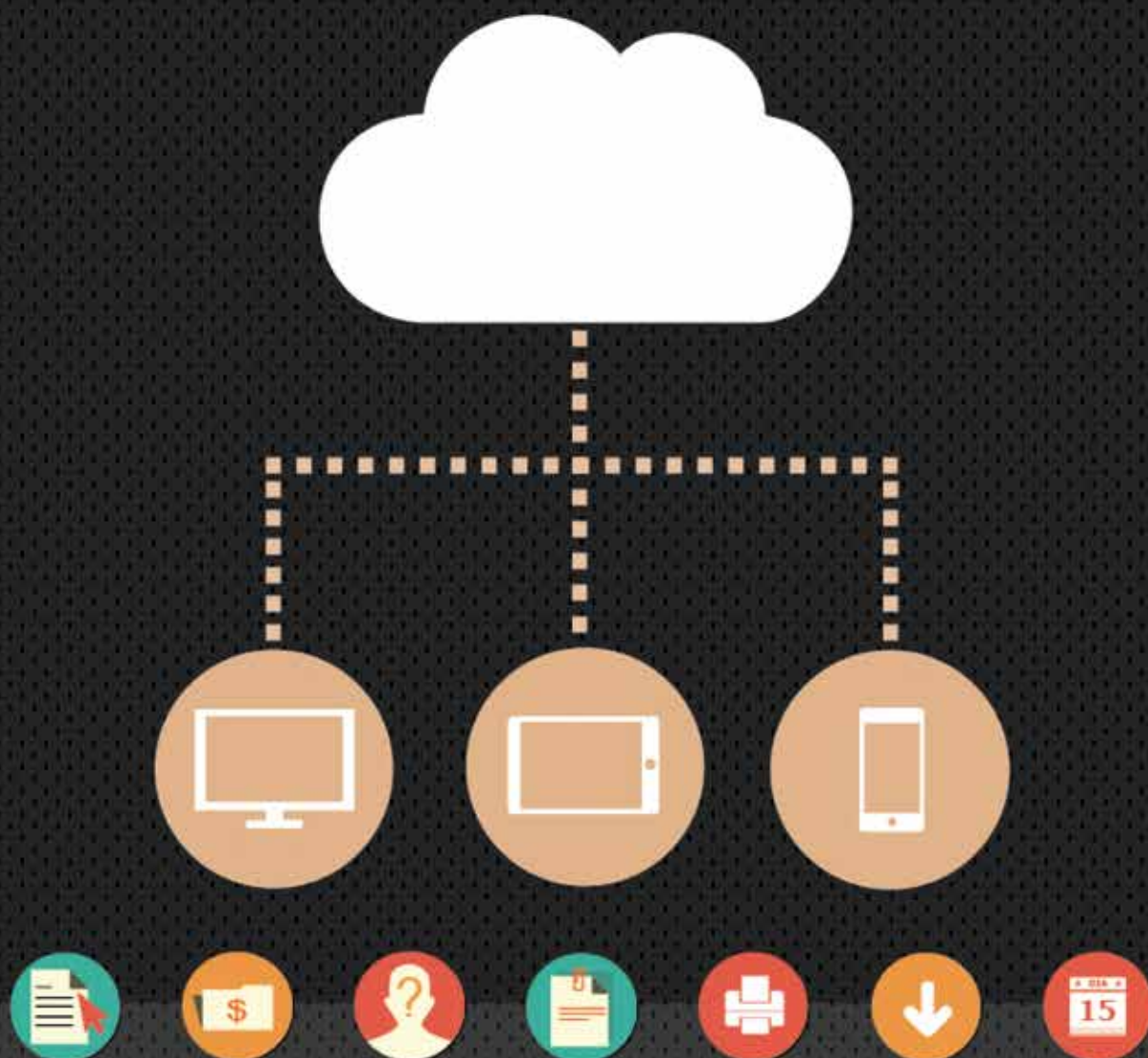


Empresa vende anualmente 40 milhões de rolhas



# Área reservada do associado,

## Tudo à distância de um clique!



Entre já em <http://extranet.apcor.pt/>

# A APCOR esteve em...

## Albergaria-a-Velha

### Reflexão sobre a Reforma Florestal

"A Reforma do Setor Florestal" foi o tema de um seminário promovido pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) e que se realizou, no dia 19 de Janeiro, na Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha. O presidente da APCOR, João Rui Ferreira, participou numa mesa-redonda, juntamente com diversos intervenientes de outras associações como: Forestis, Quercus e AFBV e de empresas como The Navigator Company. O evento contou, ainda, com a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Amândio Torres.

## Lisboa

### Investigação na floresta

O Centro de Estudos Florestais (CEF), do Instituto Superior de Agronomia (ISA), celebrou 40 anos com uma conferência sob o tema "Novos Desafios para a Investigação na Floresta. Analisar o passado, programar o futuro". Este evento decorreu nos dias 26 e 27 de Janeiro, e contou com uma apresentação do presidente da APCOR, João Rui Ferreira, sobre "A investigação e a inovação: a cadeia da cortiça."

As apresentações estão disponíveis em <https://www.isa.ulisboa.pt/cef/destaques/encontros/conferencia-internacional-cef-40-anos>.

### Business and Climate Change em debate em Portugal

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (ICC Portugal) promoveu uma conferência sob o tema "Business and Climate Change" e que decorreu a 30 de Março, em Lisboa. O evento reuniu nomes como Andrea Bacher, da Comissão de Ambiente e Energia da ICC, Pedro Raposo e Ivone Rocha, ambos Membros da referida Comissão, na ICC Portugal, juntamente com diversos representantes de sectores económicos relevantes e que abordaram os desafios e as oportunidades da economia circular. A cortiça, como paradigma exemplar deste sistema sustentável, esteve representada pelo presidente da APCOR, João Rui Ferreira.

### Celpa promove concurso sobre sustentabilidade

A Celpa – Associação da Indústria Papeleira – promoveu a 1ª edição do Prémio Floresta e Sustentabilidade, cuja entrega de prémios decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, no dia 24 de Março. Abastena, Herdade da Sanguinheira de Codes, Associação

para a Certificação Florestal do Minho-Lima e INIAV foram os vencedores, nas categorias: associativismo, boas práticas de subcultura, sustentabilidade florestal e projectos de I&D, respectivamente. O presidente da APCOR, João Rui Ferreira, esteve presente no evento, em representação da associação.

### INTERFACE foi apresentado

No dia 23 de Fevereiro, em Lisboa, o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o ministro da Economia lançaram o programa INTERFACE, no âmbito do Programa Nacional de Reformas. Neste mesmo dia foram reconhecidos os novos clusters, apresentados o Centro de Interface Tecnológico e divulgadas as iniciativas do Clube de Fornecedores e Laboratórios Colaborativos. A sessão decorreu em Lisboa e a APCOR participou na cerimónia com a presença do presidente, João Rui Ferreira, e do director geral, Joaquim Lima.

## Leça da Palmeira

### A competitividade da UE

A V Conferência Internacional de Liderança e Empreendedorismo, sob o tema "A (Não) Competitividade da União Europeia", decorreu no dia 16 de Fevereiro, no Auditório do Edifício de Serviços da Associação Empresarial de Portugal, em Leça da Palmeira.

Há ou não um decréscimo do desempenho económico da Europa? A que se deve a inexistência de ganhos significativos de produtividade? Será consequência directa dos problemas estruturais que a afectam? Será que a desaceleração da produtividade poderá, em boa parte, ser atribuída a uma maior dificuldade em quantificar os ganhos na nova era digital? Que modelo económico para a Europa? Quais as reformas macroeconómicas a tomar? O que poderão as empresas europeias fazer para inverter este ciclo?

Estas e outras questões foram debatidas no encontro que contou com a presença do presidente da APCOR, João Rui Ferreira.

### Compreender os consumidores

A 11ª edição do QSP Summit versou sobre o tema "Understanding Consumers" (Compreender os consumidores) e teve lugar no dia 23 de Março, na Exponor, em Leça da Palmeira.

O QSP Summit é já uma referência incontornável para os gestores e profissionais e uma das mais conceituadas conferências da Europa no sector. Este ano contou com a presença de Paco Underhill, Li Huang, Kyle Nel,

Harper Reed, Thomas Z. Ramsøy, Farrah Bezner, David Shing, Rashik Parmar, Alisée de Tonnac, Jessica Federer, Beatriz Rubio, Guilianno Giorgetti e Russell Stopford, e nacionais como Bernardo Correia – Google, Francisco Pedro Balsemão – Grupo Impresa, Gonçalo Reis – RTP, Miguel Almeida – NOS e David Dinis – Público. O director geral da APCOR, Joaquim Lima, e Claudia Gonçalves, do departamento de comunicação marcaram presença no evento.

## Arouca

### A floresta e os incêndios

As jornadas "A Floresta e os Incêndios" tiveram lugar em Arouca, nos dias 24 e 25 de Março, e contaram com intervenções de especialistas que se têm vindo a dedicar ao aprofundamento do conhecimento técnico e/ou científico na matéria e de outros figuras com experiência nesta temática.

O valor da floresta e dos seus recursos, ao nível económico, ambiental e ecológico, sociocultural e paisagístico, esteve em foco no primeiro dia. O dia 25 foi dedicado à problemática dos incêndios rurais que recorrentemente prejudicam a floresta, mas que não podem ser encarados como uma "fatalidade". Foram apresentadas um conjunto de soluções no domínio da prevenção e do combate, baseadas na investigação e experiência dos estudos realizados.

Por fim, as jornadas reuniram os intervenientes de ambos os dias numa mesa redonda, comentando e discutindo os diversos aspetos abordados. A APCOR esteve representando pelo director geral, Joaquim Lima.

## Coruche

### APFC fez 25 anos

A Associação dos Produtores Florestais de Coruche (APFC) comemorou no dia 11 de Março, 25 anos de existência. A efeméride foi assinalada com a realização da conferência "APFC - 25 Anos de Inovação", onde se reflectiu sobre os principais desafios ao ordenamento territorial e aos mercados florestais. "Conhecer melhor", "Ordenar para defender melhor" e "Vender melhor" foram os três temas levados a discussão, seguidos por uma mesa redonda onde estiveram presentes as entidades que em parcerias de sucesso permitiram à APFC, de forma inovadora e colaborativa, ir ao encontro das necessidades dos seus associados. A APCOR esteve presente no 2º painel da mesa redonda "Parcerias com sucesso", através da participação do presidente, João Rui Ferreira, onde foi possível partilhar a experiência sobre a evolução da relação indústria e produção florestal.



ambiente  
finanças/gestão  
formação

marketing/design  
projetos/incentivos  
sistemas de gestão

Juntos...  
...consigo



Rua do Murado, 535-4535-202 Mozelos  
tel. 227 459 350 | fax 227 459 351 | geral@infeira.pt

 Infeira.pt





**A N O S**

**Y E A R S**

**1 9 5 6 \_ 2 0 1 6**

---



**APCOR**

Associação Portuguesa da Cortiça